

PESQUISA DE *CAMPYLOBACTER SPP.* EM AMOSTRAS FECAIS DE CÃES COM E SEM DIARRÉIA

Autores

ALINE TRAMONTINI ZANLUCHI
JULIANO COLELA CORÁ
LUIZ CESAR DA SILVA
SILVIA MANDUCA TRAPP

Docente Unopar
Aluno Graduação Unopar
Docente Unopar
Docente Unopar

Introdução

As bactérias mais comumente incriminadas na diarreia canina são *Clostridium perfringens*, *Clostridium difficile*, *Campylobacter spp.*, *Escherichia coli* patogênica e *Salmonella spp.* (CAVE et al, 2002; MARKS & Kather, 2003).

O gênero *Campylobacter* possui bactérias consideradas patogênicas.

Segundo Moreno et al (1993), o *C. jejuni* é mais observado nas amostras fecais de cães. Entretanto, Sandberg et al (2002) relataram uma maior incidência de *C. upsaliensis*.

Considerando a importância na saúde pública quanto ao *Campylobacter*, muitas pesquisas estão sendo realizadas para avaliar a incidência deste agente em amostras fecais de cães, além de pesquisar a relação entre a presença do agente e o sinal clínico diarreia, como também descobrir as características que identificam o cão com maior possibilidade de ser infectado.

Objetivo

OBJETIVO GERAL:

-Pesquisar em amostras fecais de cães a presença de *Campylobacter spp.*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Pesquisar se há relação entre diarreia e a presença de *Campylobacter spp.* Nas fezes de cães;

-Pesquisar os fatores de risco (idade e sexo) ou conseqüências clínicas relacionadas à presença de *Campylobacter spp.* nas amostras fecais.

Metodologia

As amostras fecais não diarreicas foram obtidas dos cães aparentemente saudáveis e pertencentes ao canil da UNOPAR, enquanto que as amostras diarreicas foram provenientes dos cães atendidos na rotina do Hospital Veterinário (HV) da UNOPAR, o período de coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro.

As amostras foram armazenadas no Centro de apoio diagnóstico Veterinário da UNOPAR, especificamente aos Laboratório de Microbiologia. De acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório executou-se cultura e prova bioquímicas para identificação do enteropatógeno.

As amostras sanguíneas foram enviadas ao Laboratório de Análises Clínicas da mesma instituição onde realizou-se hemograma e dosagem da proteína plasmática total.

Animais com anemia e hipoproteinemia foram considerados quando os valores eram iguais ou inferiores a 40% e 7,4 mg/dl, respectivamente. A análise estatística foi realizada através do programa estatístico (software) Epi info, 6,04/CDC (Atlanta).

Resultado

Foram avaliadas 14 amostras fecais (sete diarreicas e sete não diarreicas). Somente um dos cães (14,3%) com diarreia apresentou amostra fecal positiva para *Campylobacter* spp. (cepa termotolerante, movem, gram negativa e catalase negativa). Enquanto que, 100% dos cães sem diarreia foram negativos para a pesquisa do *Campylobacter* spp. nas fezes.

Não houve associação significativa entre a presença de *Campylobacter* spp. nas fezes dos cães e a ocorrência de diarreia.

Não houve diferença significativa entre a presença de *Campylobacter* spp. nas fezes de cães e as variáveis estudadas com: idade, sexo, anemia (hematócrito  40%) e hipoproteinemia (PPT  7,4 ml/dl). Diferença significativa foi observada entre a presença de diarreia e hiperproteinemia (p  0,05; IC: 95%).

Conclusão

Cães infectados podem ser assintomáticos e talvez só venham a manifestar diarreia frente a situações de infecções intercorrentes ou em outra condição em que o *Campylobacter* se comporte como oportunista.

Assim, o isolamento de *Campylobacter* spp. nas fezes de cães saudáveis ou doentes não é suficiente para incriminá-lo como agente responsável pela diarreia.

Bibliografia

ADESIYUN, A. A.; CAMPBELL, M.; KAMINJOLO, J. S. Prevalence of bacterial enteropathogens in pet dogs in Trinidad. Zentralbl Veterinarmed B., mar 1997.

BAHR, Suzana Evelyn; MORAIS, Hélio Autran de. Revista Clínica Veterinária. São Paulo, nº 30 ano VI, fev. 2001.

BIRCHARD, Stephen J. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. Cap. 6 seção 7. São Paulo: Roca, 1998.

BOJRAB, M. Joseph. Mecanismos da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1996.

CARLTON, William W. MCGAVIN, M. Donald. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2º ed. Porto Alegre, Artmed, 1998.

CARLYLE, Jones Thomas. Patologia Veterinária. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2000.

CAVE, N. J. et al. Evaluation of a routine diagnostic fecal panel for dogs with diarrhea. J Am Vet Med Assoc., 1 jul 2002.

ETTINGER, Stephen J. FELDMAN, Edward C. Tratado de Medicina Interna Veterinária Doenças do cão e do gato. 5ª ed. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.